

Os felídeos e a preservação da biodiversidade da Serra dos Cocais (Valinhos, São Paulo)

Rhayssa T. Faria*, Eleonore Z. F. Setz.

Resumo

O presente trabalho visou a análise dos felídeos que ocorrem em um fragmento próximo à Serra dos Cocais (Valinhos, SP), relacionando-os com a preservação da biodiversidade do local.

Palavras-chave:

Felídeos, Armadilhas Fotográficas, Diversidade.

Introdução

Os mamíferos carnívoros, cujo número de indivíduos é restrito pela posição que ocupam na cadeia trófica, possuem maior vulnerabilidade em áreas fragmentadas¹. Dado o papel de controle populacional que possuem, muitas vezes como predadores de topo, sua extinção pode levar à liberação de mesopredadores, acarretando, a longo prazo, a secundarização dos fragmentos e declínio da biodiversidade^{2 3 4}. A abundância de gambás (*Didelphis sp.*) está relacionada à falta de predadores de topo e à baixa diversidade de mamíferos⁵. Assim, para a avaliação das espécies de felídeos que ocorrem em uma área, é pertinente identificar também as espécies de presas presentes. Através das relações tróficas pode-se avaliar se os predadores encontram sustento ali. O presente trabalho foi realizado de julho de 2017 a maio de 2018 e analisou as espécies de felídeos e suas presas em uma propriedade da Serra dos Cocais, Valinhos, SP.

Material e Métodos

De outubro 2017 a abril 2018, instalaram-se armadilhas fotográficas passivas de infravermelho (Bushnell Trophy) em 7 pontos diferentes do fragmento (n= 1460 a 5021 horas/ponto; n total=23197 horas). Em maio adicionaram-se iscas odoríferas para carnívoros “Canine Call” e “Pro’s Choice”, de Russ Carman^{2 3}, no solo em frente das câmeras. Estas foram instaladas a cerca de 20 cm do chão, e configuradas para disparar 3 fotos por estímulo, com um intervalo de 3 minutos até um novo estímulo. Em maio também foram feitos vídeos, de 30 a 40 segundos, em 2 pontos. Foram incluídos registros de pegadas e vocalizações na determinação do número de espécies.

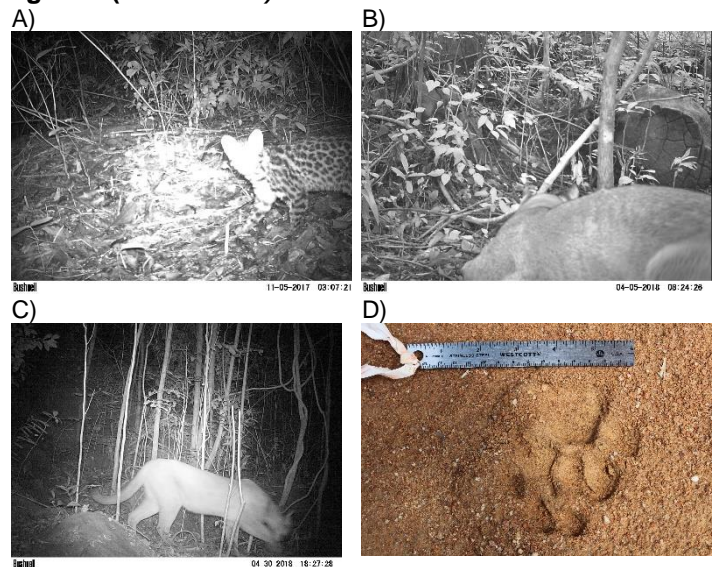
Resultados e Discussão

Estimou-se a riqueza de espécies (S=25) e a diversidade através dos índices de Shannon-Weaver ($H_{10}'=2,78$) e Simpson (C=0,71), considerando todos os tipos de registros. Os demais resultados aparecem na Tabela 1. Os felídeos identificados foram o gato-do-mato-pequeno, (*L. guttulus*) e a onça parda (*P. concolor*). Dentre as espécies obtidas, 9 espécies estavam contidas na dieta desses e de outros felídeos esperados, sendo 5 espécies de mamíferos, dentre eles o veado-mateiro e a paca, ambos consumidores primários. Dentre as aves, 2 espécies passeriformes foram encontradas, bem como 2 espécies de escamados: o teiú e a jararaca-da-mata, sendo estes últimos consumidores secundários.

Tabela 1. Esforço, número de fotos e espécies.

Local	Tempo (h)	Nº de Fotos	% Presença	Nº de Vídeos	Nº de Espécies
P1	4919	631	0,13	0	11
P2	5021	522	0,10	17	10
P3	1460	198	0,14	0	6
P4	1500	241	0,16	0	4
P5	4047	1080	0,27	0	10
P6	3310	249	0,07	0	9
P7	2438	777	0,32	0	0
P7.1	502	33	0,07	5	3
Total	23197	3731	-	22	25**

** Número total de espécies, desconsiderando repetições entre pontos.

Figura 1. A) *L. guttulus*; B) e C) *P. concolor*; D) Pegadas (*P. concolor*)

Conclusões

O registro do maior e do menor felídeo (*P. concolor* e *L. guttulus*), bem como de espécies importantes nas suas dietas e de outros felídeos esperados, como a jaguatirica (*L. pardalis*), reforçam a importância da Serra dos Cocais no cenário da conservação na região.

Agradecimentos

PIBIC/CNPq, Unicamp, Juliano Fujita e Airton De Grande

¹Woodroffe, R. & Ginsberg, J. R. Edge effects and extinction of populations inside protected areas. *Science*, **1998**, 280, 2126-2128.

²Crooks, K.R., Soulé, M.E. Mesopredator release and avifaunal extinctions in a fragmented system. *Nature* **1999**, 400, 563-566.

³Penteado, M. J. F. As onças e as abundâncias de predadores intermediários em fragmentos de mata atlântica do estado de São Paulo. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Campinas. **2006**.

⁴Ripple, W.J., Beschta, R.L. Trophic cascades in Yellowstone: The first 15 years after wolf reintroduction. *Biol. Conserv.*, **2012**, 145(1), 205-213.

⁵Fonseca, G.A.B. & Robinson, J.G. Forest size and structure: competitive and predatory effects on small mammal communities. *Biol. Conserv.*, **1990**, 53, 265-294.